

PROCESSO DE RENOVAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E USUÁRIOS

RESUMO

Portela TY. Processo de renovação da prescrição de medicamentos na atenção primária à saúde: percepção de profissionais de saúde e usuários [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2022.

Introdução: A Renovação da Prescrição de Medicamentos de Uso Contínuo (RPMUC) para pacientes que não estão presentes na Unidade de Saúde (US) é comum na Atenção Primária à Saúde (APS) de muitos países, porém, da forma como vem sendo realizada no Brasil, acarreta não só impacto na logística de trabalho, mas também na saúde dos pacientes. **Objetivo:** Analisar o processo de renovação de prescrição de medicamentos na APS. **Método:** Para validação de conteúdo dos questionários, participaram dez juízes com *expertise* na temática estudada. A pesquisa foi realizada nas Farmácias Municipais (FM) e US para pessoas assintomáticas em Marília/SP. A coleta de dados ocorreu de dezembro/2020 a julho/2021. Para caracterizar a RPMUC e avaliar a percepção e concordância dos profissionais de saúde (n=66) e usuários (n=317) sobre a RPMUC foram utilizados questionários com escala *Likert* e um campo aberto, a fim de que os entrevistados opinassem livremente sobre a RPMUC. A adesão ao tratamento dos usuários com prescrição renovável foi avaliada por meio da escala de *Morisky*. Os resultados foram apresentados por meio de distribuição de frequência relativa (%). **Resultados:** Após avaliação dos juízes, foram excluídas quatro (14,14%) assertivas que não atingiram o nível de concordância mínima de 70% ou que não tratavam da temática em estudo. Além disso, promoveram-se ajustes na redação e inclusão de cinco (19,2%) assertivas. O questionário validado foi aplicado a profissionais de saúde e usuários, os quais consideraram importante a existência de um fluxo de RPMUC e concordaram que a mesma deveria acontecer na presença do usuário, durante consulta médica, podendo o prescritor repetir a receita com

base nas informações do prontuário, e se necessário, fazer uma reavaliação dos medicamentos em uso. Esses dados sugerem que os entrevistados acreditam num processo presencial para a RPMUC. Entretanto, observa-se que, em muitas US, essa atividade é feita de forma não presencial, ou seja, sem um diálogo direto entre médico e paciente, pois a quantidade de vagas para consulta médica oferecida pelas US é insuficiente para atender à demanda de usuários, levando a maioria dos profissionais (IC 77,3%) e usuários (IC 71,3%) entrevistados a admitir que a RPMUC não presencial é a escolha possível nesse contexto. A maioria dos usuários consegue renovar a sua prescrição de medicamentos em tempo adequado para dar continuidade ao seu tratamento (IC 90,2%) e retirar gratuitamente seus medicamentos nas FM (IC 74,1%). Porém, a motivação para a realização da RPMUC divide a opinião dos usuários, de tal forma que, enquanto alguns renovam sua prescrição porque não conseguem consulta, outros consideram mais fácil renovar a prescrição por não sentirem mais necessidade de falar com o médico. Ademais, profissionais de saúde e usuários concordaram que a participação do farmacêutico pode contribuir para melhorar a RPMUC.

Considerações Finais: As RPMUC não presenciais refletem a sobrecarga de trabalho da APS e a fragilidade na comunicação entre o usuário e a equipe de saúde. Algumas ações poderiam ser levadas em conta, como a elaboração de protocolos e a conscientização da população e dos profissionais sobre benefícios e riscos envolvidos no processo.

Palavras-chave: prescrições de medicamentos; medicamentos de uso contínuo; adesão à medicação;atenção primária à saúde;percepção;pessoal de saúde;pacientes; farmacêuticos.

ABSTRACT

Portela TY. Drug prescription renewal process in primary health care: perception of health professionals and users [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2022.

Introduction: Renewal of the Prescription of Continuous Use Medicines (RPMUC) for patients who are not present at the Health Unit (US) is common in Primary Health Care (PHC) in many countries, however, in the way it has been carried out in Brazil, it has an impact not only on work logistics, but also on the health of patients. **Objective:** To analyze the drug prescription renewal process in PHC. **Method:** To validate the content of the questionnaires, a group of ten judges with expertise in the subject studied participated in this study. The research was carried out at Municipal Pharmacies (FM) and US for asymptomatic people in the city of Marília/SP, who were responsible for RPMUC during the pandemic. Data collection took place from December/2020 to July/2021. To characterize the RPMUC and assess the perception and agreement of health professionals (n=66) and users (n=317) on the RPMUC, questionnaires with a Likert-type scale and an open field were used for respondents to freely give their opinion on the RPMUC. Adherence to treatment of users with renewable prescriptions was assessed using the Morisky scale (MMAS-8). Results were presented using relative frequency distribution (%). **Results:** After evaluation by the judges, 4 (14.14%) statements that did not reach the minimum level of agreement of 70% or that did not address the subject under study were excluded. In addition, adjustments were made in the wording of the assertions and the inclusion of 5 (19.2%) assertions, according to the evaluations highlighted in the open fields of the validation instrument. Then, this validated questionnaire was applied to health professionals and users, who considered the existence of a flow of RPMUC important and agreed that it should happen in the presence of the user, during medical consultation, and the prescriber could repeat the prescription based on the information from the medical record, and, if necessary, carry out a reassessment of the medications in use. These data suggest that health professionals and users believe in a face-to-face process for RPMUC. However, it is observed that in many HUs this activity is carried out in a non-face-to-face manner, that is,

without a direct dialogue between doctor and patient, since the number of vacancies for medical consultations offered by the HUs is insufficient to meet the demand of users, leading the majority of professionals (CI 77.3%) and users (CI 71.3%) interviewed to agree that the non-face-to-face RPMUC is the possible choice in this context. Most users manage to renew their medication prescription in an adequate time to continue their treatment (CI 90.2%) and get their medication free of charge in FM (CI 74.1%). However, the motivation for carrying out the RPMUC divides the opinion of users, in such a way that while some renew their prescription because they cannot see the doctor, others find it easier to renew the prescription because they no longer feel the need to talk to the doctor. In addition, health professionals and users agreed that the participation of the pharmacist can contribute to improving the RPMUC. **Final considerations:** The non-face-to-face RPMUC reflect the PHC work overload and the fragility in communication between the user and the health team. Some actions could be considered, such as the elaboration of protocols and the awareness of the population and professionals about the benefits and risks involved in the process.

Keywords: drug prescriptions; drugs of continuous use; medication adherence; pharmacy; primary health care; perception; health personnel; patients; pharmacists.